

ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UMA BIBLIOTECA: ESTUDO DE CASO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CDI DO IFAM-CMC

*Special care for people with special needs in a library: Documentation
Centre and Information –CDI/ IFAM/CMC case study*

Elaine Maria Bessa Rebello Guerreiro, em-guerreiro@uol.com.br¹

José Ribamar de Abreu Cardoso, ribacardoso@ifam.edu.br²

Eliane Freitas Valentim, elivalentim@gmail.com³

Raele Coelho da Silva, raele.coelho@hotmail.com⁴

Resumo: Neste projeto de extensão se propôs em observar e levantar as condições de acessibilidade da Biblioteca Paulo Sarmento, do IFAM/CMC, quanto aos aspectos arquitetônicos, mobiliário, equipamentos, comunicacional, procedimentos nas informações e recursos para o atendimento da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, além de identificar a necessidade de capacitação dos servidores na temática. Foi um estudo exploratório, quantitativo e descritivo, utilizando-se diversos instrumentos de mensuração. A proposta foi vivenciar, com os alunos bolsistas, como é realizado o atendimento dos usuários em uma biblioteca, à luz da NBR 9050/2004 e Portaria n° 3.284/2003. Durante a execução do estudo contamos com a colaboração da coordenação da referida biblioteca. Esta experiência foi compartilhada com os próprios funcionários da biblioteca alvo e uma instituição de ensino da rede privada. Os resultados apontaram para a não conformidade da biblioteca, com relação à acessibilidade, quando comparadas com a legislação vigente selecionada. Também foi identificada a necessidade e o interesse dos servidores em participar de um curso de capacitação sobre atendimento da pessoa com necessidades especiais. Concluímos que se faz necessário intervenções na biblioteca, de curto e médio prazo, para que possa ser considerada inclusiva.

Palavras chave: Biblioteca Acessível. Educação Inclusiva. Inclusão Escolar. Educação Especial.

Abstract: *This outreach project was proposed for us to observe and raise the accessibility conditions of the Paulo Sarmento Library, at the Federal Institute of Education, Science and Technology in Amazonas - IFAM / Manaus Centro Campus – CMC. The accessibility conditions studied are the ones related to the architectural aspects, furniture, equipment, facilities, communications, procedures, and information on resources for the disabled people care or people with reduced mobility. We also identified the need for skilled workers in the subject. It was an exploratory, descriptive and quantitative study, using various measurement instruments. The proposal was to experience along with the scholarship students who use the library service how it is performed, in the light of ISO 9050/2004 procedures and Decree n° 3284/2003. During the execution of the study we relied on the library coordination's collaboration. This experience was shared with the target library employees and a private network teaching institution. The results pointed to the library non-compliance with respect to accessibility, compared with the selected current legislation. It was also identified the need and interest of the institution staff to take part in a training course on special care for people with special needs. We concluded that it will be necessary to intervene with short and medium term actions to improve the library so it can be considered inclusive.*

Keywords: *Affordable Library. Inclusive Education. School Inclusion. Special Education.*

1 Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

2 Mestrado em Engenharia Mecânica e de Materiais pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.

3 Graduanda em Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas– IFAM.

4 Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.



INTRODUÇÃO

Neste início de século, os temas inclusão social e acessibilidade têm sido debatidos em todos os veículos e espaços de comunicação, citados como um direito de todos, principalmente da pessoa com deficiência. Não se pode ter uma sem a outra, ou seja, a inclusão social também passa pela acessibilidade (GUERREIRO, 2011).

Os direitos das minorias, daqueles que tradicionalmente encontram-se excluídos do sistema educacional, fazem parte do debate da inclusão escolar. Isso tem se materializado em forma de leis, decretos, resoluções, portarias, normas etc. Porém, existe um descompasso entre o que está no corpo das legislações e das normas e aquilo que, efetivamente, está implantado. A construção de uma sociedade para todos necessita de escolas e universidades que sirvam a todos (GUERREIRO, 2011).

O governo brasileiro tem lançado programas de ações afirmativas que têm como objetivo a redução da desigualdade e a promoção de oportunidades para todos, incluindo a pessoa com deficiência. O Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, possui programas e ações que são executadas por meio da Diretoria de Políticas de Educação Especial - DPEE.

A Presidente da República instituiu através do Decreto n.º 7.612 (BRASIL, 2011), o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite, com a finalidade de promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência.

Essas ações visam dar cumprimento ao que está estabelecido pelo Decreto n.º 5.296 (BRASIL, 2004). De acordo com esse Decreto, as instituições públicas devem atender ao que está estabelecido quanto ao atendimento prioritário e promover a acessibilidade às

pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. As normas técnicas de acessibilidade a serem obedecidas por esse Decreto são as estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, como a NBR 9050 (ABNT, 2004). E, como também faz parte do nível superior de ensino, deve atender à Portaria n.º 3.284 (BRASIL, 2003) e ao Decreto n.º 5.773 (BRASIL, 2006), quanto à regulação, supervisão e avaliação dos cursos superiores de graduação e sequenciais.

Como a Biblioteca é um espaço e serviço fundamental para o êxito acadêmico, servindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral, direcionamos nosso estudo para esse local. A Biblioteca Paulo Sarmiento atende tanto a comunidade interna quanto externa ao IFAM, cujo atendimento varia de 800 a 1.200 consultas diárias. Desta forma, é de fundamental importância estruturá

-la para atender a todos, principalmente a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. O acesso a esse ambiente deve ser livre de barreiras e de fácil acessibilidade. Considerando isso, o presente projeto - Acessibilidade na Biblioteca do IFAM/Campus Manaus Centro - objetiva o acesso e locomoção de todos, tanto da comunidade interna quanto externa, principalmente da pessoa com deficiência, com segurança, autonomia e conforto nas dependências da instituição em questão.

METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma pesquisa quantitativa, de campo, de caráter exploratório, com enfoque quantitativo. Os instrumentos para levantamento de dados foram por meio da aplicação de um Protocolo de inventário, um questionário semi-estruturado, no caso das entrevistas, e um questionário sobre acessibilidade e atendimento em uma biblioteca. Esses instrumentos foram construídos pelos autores do presente projeto.

Objetivo Geral

Conhecer as condições de acessibilidade da biblioteca do Campus Manaus Centro/IFAM, com relação ao espaço físico, recursos didáticos e atendimento do usuário e compartilhar essas experiências com escolas do ensino básico.

Objetivos Específicos

1. Identificar as condições de acessibilidade à biblioteca desde a porta até o seu interior;
2. Identificar as condições de acessibilidade do acervo;
3. Identificar os recursos de Tecnologia Assistiva disponíveis e acessíveis;
4. Identificar as condições do mobiliário e espaços de circulação;
5. Identificar como é feito o atendimento à pessoa com deficiência;
6. Ministrando palestras para as escolas do ensino básico sobre biblioteca acessível.

Procedimentos

A presente pesquisa foi realizada no IFAM/CMC, por meio do Projeto de Extensão da PROEX, Edital nº 4/2013, onde foram desenvolvidas as atividades referentes à criação de uma proposta para identificar o nível de acessibilidade de uma biblioteca. A seguir, destacaremos de forma resumida os procedimentos realizados.

Coleta de Dados

Para execução do presente estudo, fez-se necessário um aprofundamento teórico sobre pontos pertinentes ao mesmo. Assim sendo, foram abordados temas relevantes para essa pesquisa, tais como: acessibilidade, bibliotecas universitárias, inclusão, biblioteca acessível entre outros. O material de estudo foi colhido por meio de uma pesquisa bibliométrica

com o intuito de elencar dados a respeito do estado de arte na temática de bibliotecas acessíveis. Utilizamos uma planilha eletrônica para armazenar as informações extraídas dos artigos indexados às plataformas Scirus, SciELO e Google Acadêmico. Os artigos selecionados serviram de base para a construção dos instrumentos, para capacitação dos alunos bolsistas e voluntários e para estruturação de uma proposta de cursos de capacitação na área específica.

Paralelo a esse estudo bibliométrico, deu-se início à pesquisa de campo a partir do dia 24 de setembro de 2013, na Biblioteca Prof. Paulo Sarmento, com preenchimento dos formulários e com uma entrevista com o coordenador do Centro de Documentação e Informação, Sr. Odimar Porto, sobre as condições de acessibilidade da biblioteca e informações quanto aos recursos humanos. Para cada item dos questionários e seguindo as orientações da NBR 9050/2004, foram feitas fotografias dos ambientes, do mobiliário e das disposições dos mesmos na biblioteca. Também foram feitas entrevistas com todos os funcionários da biblioteca sobre o atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais e a necessidade de capacitação para o atendimento dessa clientela.

Após a coleta de dados, realizaram-se a organização, classificação, leitura, análise dos dados e registro das principais informações. Barros (2010) afirma que o êxito na análise de dados dependerá do próprio pesquisador, seu nível de conhecimento, sua criatividade, seu bom senso e sua bagagem teórico-prática, capacidade de argumentação e de elaboração.

Com os dados da coleta, foram feitos gráficos para discussão dos resultados e propostas de intervenção. Os gráficos se apresentaram como uma ferramenta cultural que pode ampliar a capacidade humana de tratamento de informações quantitativas e de estabelecimento de relações entre as mesmas. As fotos foram arquivadas e comparadas com as Nor-



mas da ABNT e legislações vigentes sobre a temática.

Local do Estudo de Campo

Em 2002, na gestão do Prof. Raimundo Vicente Jimenez, foi apresentada aos parlamentares da Bancada do Amazonas no Congresso Nacional uma proposta de Emenda ao orçamento de CEFET-AM, visando à construção de um Centro de Documentação e Informação (CDI) - Monhangara. O projeto da obra foi concebido dentro dos novos e modernos conceitos de biblioteca. Para o acesso à internet, foi planejada e instalada uma rede mista, incluindo a tecnologia *Wireless*, que permite usuários, em qualquer lugar do prédio, inclusive ao andar térreo, ligar o seu computador e acessar as informações através da internet (NUNES DE MELO, 2009).

O prédio construído possui um total de 2.567 m² de área construída, distribuída em quatro pavimentos. O térreo foi denominado de Centro de Convivência Moronguetá, destinado a eventos culturais, artísticos e de lazer. O primeiro piso é destinado ao acervo bibliográfico e de periódicos, sala de estudo individual, sala de pesquisa, entre outras, que é a própria Biblioteca Paulo Sarmiento. No segundo piso está a sala de videoconferência, um mini auditório e salas para estudo dos pesquisadores da instituição. No terceiro piso, atualmente, está instalada a administração dos cursos de pós-graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo se propôs em observar e levantar as condições de acessibilidade quanto aos aspectos arquitetônicos, mobiliário, equipamentos, comunicacional, procedimentos nas informações e recursos para o atendimento ao usuário bem como identificar a necessidade de capacitação dos servidores da Biblioteca Paulo Sarmiento. Nesta sequência, serão

apresentados os principais resultados encontrados, sendo estes comparados com a NBR 9050/2004 e a Portaria n° 3.284/2003.

Dados Gerais da Biblioteca

A Biblioteca Paulo Sarmiento atende nos turnos matutino, vespertino e noturno. No ano de 2013 foram constados 17.800 atendimentos, com 35.653 empréstimos. Em seu acervo constam 11.966 títulos e 27.700 exemplares, 406 títulos de periódicos com 4.853 exemplares. Também possui 700 exemplares de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), 61 exemplares de Normas Técnicas, e 600 material em mídia (DVD, CD e VHS).

Sua área interna é dividida em dois espaços: acervo e usuários. A área do acervo é de 520,32 m², e a área do usuário é de 360,80 m². Os banheiros ficam na área externa ao espaço da biblioteca, mas dentro do prédio do CDI.

Para o atendimento dos usuários é oferecido 17 unidades de cabines individuais, 40 computadores, 25 mesas de estudos para 4 alunos, 322 cadeiras e 11 salas de estudo em grupo. Quanto ao número de servidores, existem três bibliotecários, 11 profissionais de apoio, dois estagiários e seis voluntários. Três funcionários possuem mestrado, cinco possuem especialização, dois com graduação e quatro com o nível médio.

DADOS SOBRE A ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

De acordo com o levantamento *in loco*, para a entrada dos alunos no prédio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM/CMC existem duas portarias: uma pela Rua Visconde de Porto Alegre e outra pela Rua Duque de Caxias. Nenhuma destas possui uma rota acessível até a entrada da Biblioteca Paulo Sarmiento, tais como o piso tátil, direcional ou de alerta.



Figura 1: Entrada principal da Biblioteca Paulo Sarmento.



Figura 2: Panorama de um espaço interno da Biblioteca Paulo Sarmento.

A porta de entrada da Biblioteca Paulo Sarmento é de vidro tipo bascular, com duas folhas, com abertura manual, atendendo as normas da ABNT quanto às dimensões (Figura 1). Mas a pessoa em cadeira de rodas necessita do apoio de terceiros. Os capachos devem ser embutidos no piso e nivelados de maneira que, num eventual desnível, não exceda 5 mm. Tapetes devem ser evitados em rotas acessíveis.

Os espaços internos na Biblioteca Paulo Sarmento são amplos e as limitações são pelo



Figura 3: Piso da Biblioteca Paulo Sarmento.

mobiliário e as divisórias internas (Figura 2). Porém, as pessoas com deficiência visual e cadeirantes irão necessitar do apoio de terceiros.

O piso da Biblioteca Paulo Sarmento é de placas de granito polido (40 x 40 cm) de cor cinza clara, porém sem sinalização para as pessoas com deficiência visual (Figura 3).

O acesso à área do acervo da Biblioteca Paulo Sarmento é feito através de um portal de antena antifurto (Figura 4), com 80 cm de largura. As distâncias entre as prateleiras na Biblioteca Paulo Sarmento podem ser visualizadas nas Figuras 5. Os espaços não estão padronizados e existem mobiliários atrapalhando o fluxo dos usuários, bem como pilares. Os espaços entre as prateleiras de DVD, CD e VHS não atendem às normas da ABNT com relação à mobilidade da pessoa cadeirante. (Figura 6)

Embora, no local, as portas internas atendam às normas com relação às dimensões, a maçaneta não é adequada, pois deveria ser do



Figura 4: Portal magnético de acesso ao acervo..





Figura 5: Espaço entre prateleiras não padronizados.

tipo alavanca. Também precisa de espaço para a abertura da porta para uma pessoa em cadeira de rodas.

DADOS SOBRE A ACESSIBILIDADE AO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS



Figura 6: Prateleiras de DVD, CD e VHS.

O balcão de atendimento da biblioteca Paulo Sarmiento não atende às normas quanto ao atendimento da pessoa em cadeira de rodas ou com nanismo, necessitando de adaptação. As mesas disponibilizadas no local, em número de 25 unidades, possuem uma superfície de trabalho de 1,05 x 1,05 cm, aproximadamente. Não foram encontradas mesas consideradas acessíveis, pois atendem parcialmente ao que a norma recomenda.

Os terminais disponibilizados não atendem às necessidades das pessoas em cadeira de rodas, mas podem ser adaptáveis. Quanto ao número de computadores, na data do levantamento de dados, encontravam-se disponibilizados 40 unidades. Nenhum com teclado em Braille. As estantes encontradas na biblioteca são de modelos variados, e com alturas que não atendem às normas da NBR 9050/04. Devem ser planejadas e implantadas estantes que permitam o acesso de todos os alunos, inclusive das pessoas em cadeira de rodas ou com nanismo.

Deve ser prevista a instalação de 50% de bebedouros acessíveis por pavimento, respeitando o mínimo de um, e eles devem estar localizados em rotas acessíveis. Os bebedouros são disponibilizados no térreo do CDI, porém, se encontram com problemas de manutenção e não são acessíveis para pessoa em cadeira de rodas de forma segura e confortável.

DADOS SOBRE A ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO E RECURSOS

Está recomendado pela Portaria nº 3.284/2003 que as bibliotecas disponibilizassem publicações em Braille, ou outros recursos audiovisuais. A Biblioteca Paulo Sarmiento recebeu doações do Instituto Benjamim Constant - IBC e da Fundação Dorina Nowill de livros e revistas em Braille. São sete títulos de livros e três tipos de revistas, com número de exemplares variados, como pode ser obser-

Tipo de recurso	Título	Exemplares
Livro	Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação a Educação	5
Livro	Educação e Razão dialética	3
Livro	Ler e produzir: Discurso, texto e formação do sujeito leitor/produtor	5
Livro	Plantas medicinais: do popular ao científico	1
Livro	Aprendendo a navegar na web	1
Livro	Economia popular: uma via de modernização para Alagoas	1
Livro	Medo de anestesia? Por quê?	1
Revista	RVB – Revista Brasileira para cegos	5
Revista	Pontinhos: Revista Brasileira infanto-juvenil para cegos	9
Revista	Revista Benjamin Constant	10

Tabela 1: Quantitativo de material em Braille disponibilizado pela Biblioteca Paulo Sarmiento.

vado na Tabela 1.

Também existe acervo em formato digital para consulta em VHS, CD e DVD, que pode ser utilizado pelas pessoas com deficiência visual. Porém, não são disponibilizados recursos específicos para atendimento da pessoa com deficiência visual (dosvox, lupas, ampliadores de tela ou outros), nem um intérprete em Libras no balcão de atendimento para atender às pessoas com deficiência auditiva.

DADOS SOBRE A ACESSIBILIDADE NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Ainda não está disponibilizado um serviço para acompanhar os estudantes com necessidades educacionais especiais quando estes procuram a biblioteca. Desta forma não existe um censo sobre esta modalidade de atendimento.

EVENTOS, EXPOSIÇÕES E PALESTRAS MINISTRADAS

Para dar início ao estudo em questão, foi realizada uma pesquisa bibliométrica com o intuito de elencar dados a respeito do estado de arte na temática de bibliotecas acessíveis (NEGRÃO; CASTRO; GUERREIRO, 2014). Os documentos encontrados nesta pesquisa bibliométrica forneceram as informações para o desenvolvimento do projeto. Os resultados apontam a ausência de pesquisas acerca desse

tema na Região Norte, tendo o maior número de pesquisas nas regiões sul e sudeste, porém, poucas de intervenção, centrando-se mais nas descritivas (Gráficos 1 e 2). Os dados revelaram uma carência de estudo nesta área espe-

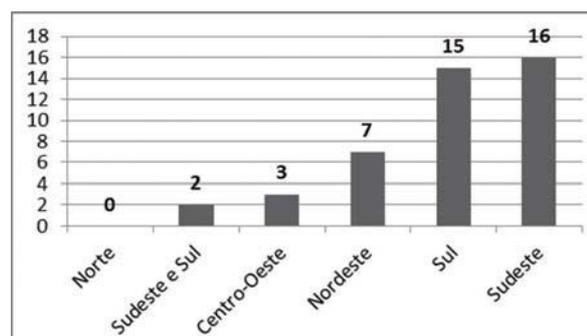


Gráfico 1: Dados da pesquisa sobre biblioteca acessível por região brasileira.



Gráfico 2: Tipos de pesquisa sobre biblioteca acessível.

cífica.

Durante a execução do projeto, houve a participação na I Mostra Interdisciplinar de



Extensão do CMC/IFAM, com dois *banners* apresentados pelos bolsistas. Nesse evento, foi realizado um minicurso sobre “Atendimento à pessoa com deficiência em uma biblioteca”.

Foi realizada, também, uma palestra sobre os resultados da presente pesquisa, para todos os funcionários da Biblioteca Paulo Sarmento. O título da palestra foi “Acessibilidade na Biblioteca do IFAM/Campus Manaus Centro”. Além dos funcionários da biblioteca, participaram dessa palestra outros servidores do IFAM, alunos do curso de Biblioteconomia da UFAM e alunos do curso de mestrado do IFAM.

Embora não tenhamos conseguido ministrar palestras no entorno do IFAM/CMC sobre biblioteca acessível, esta foi realizada no Centro de Educação e Desenvolvimento – CIED, localizado na Rua Castro, nº 13, Núcleo 16, Quadra 378 – Cidade Nova 4. O CIED é uma escola privada que atende desde a educação infantil até ao ensino médio. A palestra contou com a participação de 37 alunos do Ensino Médio, um professor e a diretora da escola.

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO SOBRE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO NAS BIBLIOTECAS

Neste questionário procuramos conhecer como as pessoas que trabalham em uma biblioteca se sentiam ao atender pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida. Das 32 pessoas que responderam os questionários, 24 (75%) responderam que já tinham atendido a pessoa com alguma necessidade especial. Desta forma, iremos nos reportar apenas a esta parcela da amostra, sendo que um item pode ter mais de uma resposta. Dos tipos de necessidades relatadas, a deficiência visual e a física são as mais frequentes, com destaque para as pessoas idosas (Gráfico 3).

Todas as pessoas relataram algum tipo de dificuldade no atendimento de pessoas com necessidades especiais. Embora a maioria te-

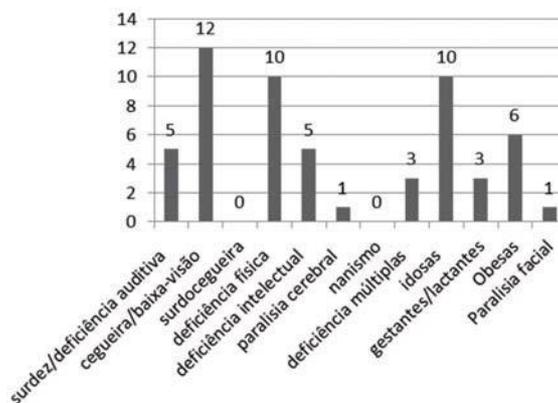


Gráfico 3: Frequência das necessidades especiais relacionadas.

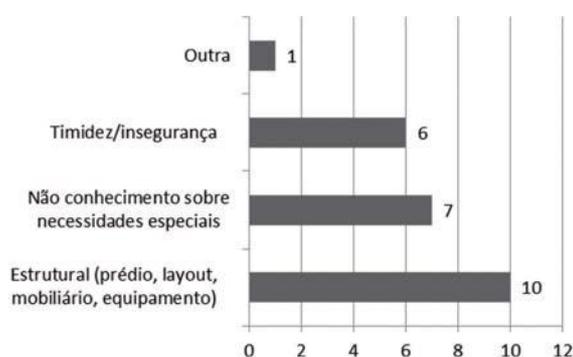


Gráfico 4: Tipo de dificuldade ou barreira.

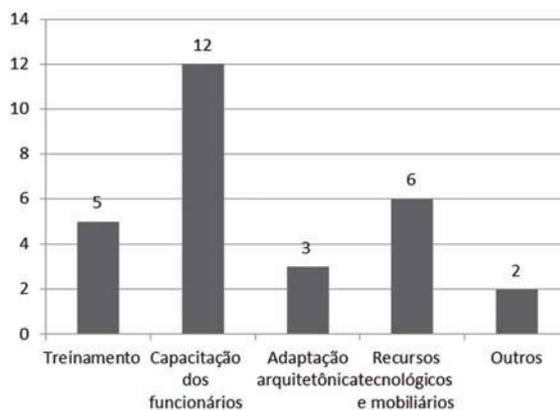


Gráfico 5: Propostas de melhorias para o atendimento das pessoas com necessidades especiais.

nhá indicado a estrutura arquitetônica como principal barreira, o baixo nível de conhecimento sobre a questão e a timidez também despontam como empecilho para um atendimento eficaz (Gráfico 4).

Quanto ao auxílio para a mobilidade da pessoa com necessidades especiais, a maioria

era acompanhada por pessoas, por animais ou outro recurso. Mas, o nível de pessoas que se deslocam sozinhas é expressivo. A capacitação dos funcionários foi a proposta mais frequente para a melhoria no atendimento, que são cursos de atualização ou especialização. A compra de recursos de Tecnologia Assistiva (mobiliário, equipamentos e software) foi a segunda maior frequência, em seguida pelo treinamento (Gráfico 5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de extensão proporcionou oportunidades para vivenciar as atividades em uma biblioteca, os serviços desempenhados pelos bibliotecários e auxiliares, suas potencialidades, dificuldades e limitações. Este aprendizado pode ser compartilhado com a comunidade externa, que é o objetivo da extensão. Porém, é apenas um início, sendo importante e urgente que a direção geral, os docentes, técnico-administrativos e discentes deem continuidade a essas atividades.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. *NBR 9050:2004* Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. *NBR ISSO/CIE 8995:1 2013*. Iluminação de ambientes de trabalho. Parte 1: Interior. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BARROS, A. J. P. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria n° 3.284*, de 7 de novembro de 2003. Dispõe

sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>> Acesso em: 31 mar. 2011.

BRASIL. *Decreto n° 5.296*, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 6 ago. 2014.

BRASIL. *Decreto 5.773*, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação, superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm>. Acesso em: 25 jan. 2014.

BRASIL. *Decreto n° 7.612*, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limites. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atto2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm>. Acesso em: 6 de ago. 2014.

GUERREIRO, Elaine Maria Bessa Rebello. *Avaliação da satisfação do aluno com deficiência no ensino superior: estudo de caso da UFSCar*. 2011. 229f. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-Gradua-



ção em Educação Especial / Universidade Federal de São Carlos – PPGEEs/UFSCar, São Carlos-SP, 2011.

NEGRÃO, F. C., CASTRO, V.O, GUERREIRO, E. M. B. R. Análise Bibliométrica da Produção Científica sobre Biblioteca Acessível. In: JORNADA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 12., 2014, Marília. *Anais ... Marília: FUNDEPE*, 2014, v.12. p. 01-12, 2014.

NUNES DE MELO, M. S. V. *De Escola de Aprendizizes Artífices a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: cem anos de história*. Manaus-AM: MEC, 2009.

